

Romenos sem documentos e menores em risco no Norte do Distrito

23 cidadãos de várias famílias de nacionalidade romena foram identificados durante uma operação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) no Norte do distrito de Aveiro.

Alguns dos estrangeiros fiscalizados durante o final da semana passada nas cidades de Espinho e Santa Maria de Lamas (Santa Maria da Feira) não estavam na posse de certificados de registo de cidadão da União Europeia (UE). Tal documentação deve ser requerida na autarquia da área da residência.

Os visados foram notificados para cumprir a formalidade no prazo de três meses, sob pena de serem autoados.

A fiscalização resultou de queixas recorrentes nas autoridades policiais de furtos a pessoas e estabelecimentos atribuídos a comunidades de romenos que habitam em ilhas e casas daquelas localidades vizinhas, onde estariam a causa “alarme social”. No entanto, acabaria por não ser feita nenhuma detenção relacionada com as denúncias.

Da operação, que envolveu forças policiais da PSP de Espinho e da GNR de Santa Maria de Lamas, resultou ainda a comunicação às autoridades judiciárias de 12 menores que estariam em situação de risco necessitando, eventualmente, de acompanhamento.

O SEF fiscalizou também quatro ucranianos. Dois dos quais estavam a trabalhar ilegalmente em Espinho, tendo a empresa responsável sido alvo de um auto de contra-ordenação e arriscar o pagamento de multa. Um terceiro natural da Ucrânia estava referenciado por ser procurado por congéneres europeias.